

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal Class.: Assurini do Trocará  
 Data 02/07/93 Pg.: 19

## Índio cobra promessa e faz ameaça

Uma comissão de índios Assurini do Trocará, Tembés Guamá, Gurupi e Tomé-Açu estiveram em audiência com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bira Barbosa (PMDB), juntamente com o deputado Edmilson Rodrigues (PT) e representante da Funai, Francisco Potiguar, solicitando uma audiência, ainda esta semana, com o governador Jader Barbalho. Os índios cobram o cumprimento de convênio assinado entre Governo do Estado, Funai e as comunidades indígenas, em setembro de 91. Na reserva, de 22 mil hectares, vivem hoje 45 famílias.

A comissão, chefiada pelo cacique Cajugawa Assurini, levou a Bira Barbosa cópia do convênio e uma nova relação, com as reivindicações atualizadas, como parte da indenização de sua reserva, cortada ao meio com a abertura da rodovia Transcametá. Os índios cobram a retomada das obras de construção de 42 unidades habitacionais, paradas há um ano e três meses; instalações hidráulica e elétrica, pintura, calçadas; revestimento do piso morto; revisões das fossas e bueiros; terraplenagem do ramal que liga a rodovia à reserva; construções da farmácia e escola-residência; cerca em arame da área indígena, nos dois sentidos da estrada; aquisição de um barco minigeleira e uma serraria equipada.



Os representantes de diversas tribos estiveram com o presidente da AL. Querem ver o governador

O líder comunitário da aldeia, Seperiroa Assurini intimou o governo do Estado a iniciar as obras e cumprir a parte que falta do acordo, no prazo máximo de 90 dias. Se nenhuma cláusula for cumprida até o prazo-limite, os índios Assurini prometem interditar a PA-156, que liga Cametá a Tucuruí e incendiar as pontes compreendidas no perímetro de sua reserva. Seperiroa revelou ainda que o empresário conhecido por Chico da Coima, dono da firma que realizou as obras na aldeia, está ameaçando desman-

char as estruturas das casas construídas por falta de pagamento do Governo.

O presidente da AL, Bira Barbosa, prometeu apenas intermediar a audiência e não soube informar quando o governador retorna de Brasília. Comprometeu-se, no entanto, de enviar o documento ao chefe da Casa Civil, a fim de que a audiência seja marcada previamente. Potiguar, por sua vez, não acredita que os índios sejam recebidos em audiência. "Os índios es-

tão decepcionados com o descaso, principalmente porque não se deu nenhum encaminhamento à questão", criticou. Já o presidente da Associação dos Tembés, Lúcio Gusmão, disse que não gostaram da forma como foram recebidos pelo presidente da AL.

Os índios Assurini, que estão na Casa do Índio, em Icoaraci, através de contato telefônico com o sub-chefe da Casa Civil, Wilson Ribeiro, resolveram marcar eles mesmos audiência com Jader Barbalho, que será na próxima terça-feira.